

economia

# Devoluções impulsionam lojas de salvados

Estabelecimentos atraem consumidores que buscam produtos com preços mais acessíveis em Porto Alegre

/ VAREJO

Alessandra Xavier  
alessandram@jcrs.com.br

O crescimento do comércio eletrônico e o aumento no volume de devoluções de mercadorias têm impulsionado a expansão das lojas de salvados em Porto Alegre. O segmento, voltado à comercialização de produtos provenientes de logística reversa, reúne itens devolvidos por clientes, mercadorias de mostruário e produtos com pequenas avarias que deixam de ser vendidos no varejo tradicional. Com preços reduzidos em relação às lojas convencionais, esses estabelecimentos passaram a atrair consumidores em busca de alternativas mais acessíveis, além de ampliar o reaproveitamento de produtos que poderiam ser descartados.

Para Carlos Klein, presidente

da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA), o aumento desse comércio na Capital é algo pontual, fruto dos grandes sinistros da enchente que não foram abarcados pelo seguro. Para não perder o valor total do produto, os comércios acabam negociando em lojas de salvados, espaço mais procurado para reaproveitamento. Além da questão lucrativa, o presidente aponta o conceito ambiental da prática, principalmente ao evitar o abandono irregular e oportunizar uma sobrevida aos produtos.

Há 10 anos no mercado, o Feirão Salvados trabalha com mercadorias adquiridas de grandes plataformas de e-commerce após processos de devolução. Segundo o proprietário, Cristiano Cordova, empresas como Mercado Livre, Shopee e Amazon geram um grande volume de retornos, criando oportunidades para o setor. “Eles vendem muito e têm muito

retorno. É onde a gente compra esses produtos e coloca na loja para vender”, afirmou. De acordo com Cordova, os itens comercializados podem custar entre 20% e 50% menos do que em lojas convencionais, dependendo do produto. Ele destaca que a procura aumentou nos últimos anos devido ao cenário econômico e à busca por alternativas mais acessíveis.

“Muita gente está procurando salvados por ser uma opção mais barata do que as lojas especializadas”, disse. O empresário também relatou crescimento nas vendas em 2026. Segundo o proprietário, abril foi o melhor mês desde a abertura do estabelecimento, mesmo com a localização em uma área considerada afastada do centro comercial da cidade.

Rodrigo Assis, economista do Sindilojas POA, afirma que ainda não existe uma análise específica para o setor de salva-



SALVADOS ZONA SUL/REPRODUÇÃO/INSTAGRAM/JC

Itens podem custar de 20% a 50% menos do que em lojas tradicionais

dos, pois abrange uma área com muitos elementos dentro do consumo. Entretanto, analisando a proximidade com o varejo, quarto maior segmento por número de empresas ativas em Porto Alegre, é possível analisar as tendências econômicas do mercado. A taxa

de sobrevivência das varejistas em Porto Alegre gira em torno de 61%, enquanto o tempo médio de permanência das lojas em atividade é de sete anos. Os bairros com maior concentração de estabelecimentos estão são a região central, além de áreas como Sarandi, Floresta e Restinga.

# A MAIOR FEIRA DE VAREJO DO BRASIL VAI COMEÇAR.

É **amanhã!** Grandes nomes do mercado sobem ao palco da 12ª FBV para compartilhar tendências, estratégias e os próximos movimentos do setor.

## 12ª fbv

edição

### 20, 21 e 22

DE MAIO 2026

CENTRO DE EVENTOS FIERGS

**PALESTRANTES:**

MARI KRÜGER

INFLUENCIADORA  
E BIÓLOGA

GUE OLIVEIRA

CRIADORA DE CONTEÚDO  
E EMPREENDEDORA

ANA HICKMANN

EMPRESÁRIA  
E APRESENTADORA

ÚLTIMOS  
INGRESSOS.

FEIRABRASILEIRADOVAREJO.COM.BR

REALIZAÇÃO:

Porto Alegre

engenharia de ideias